

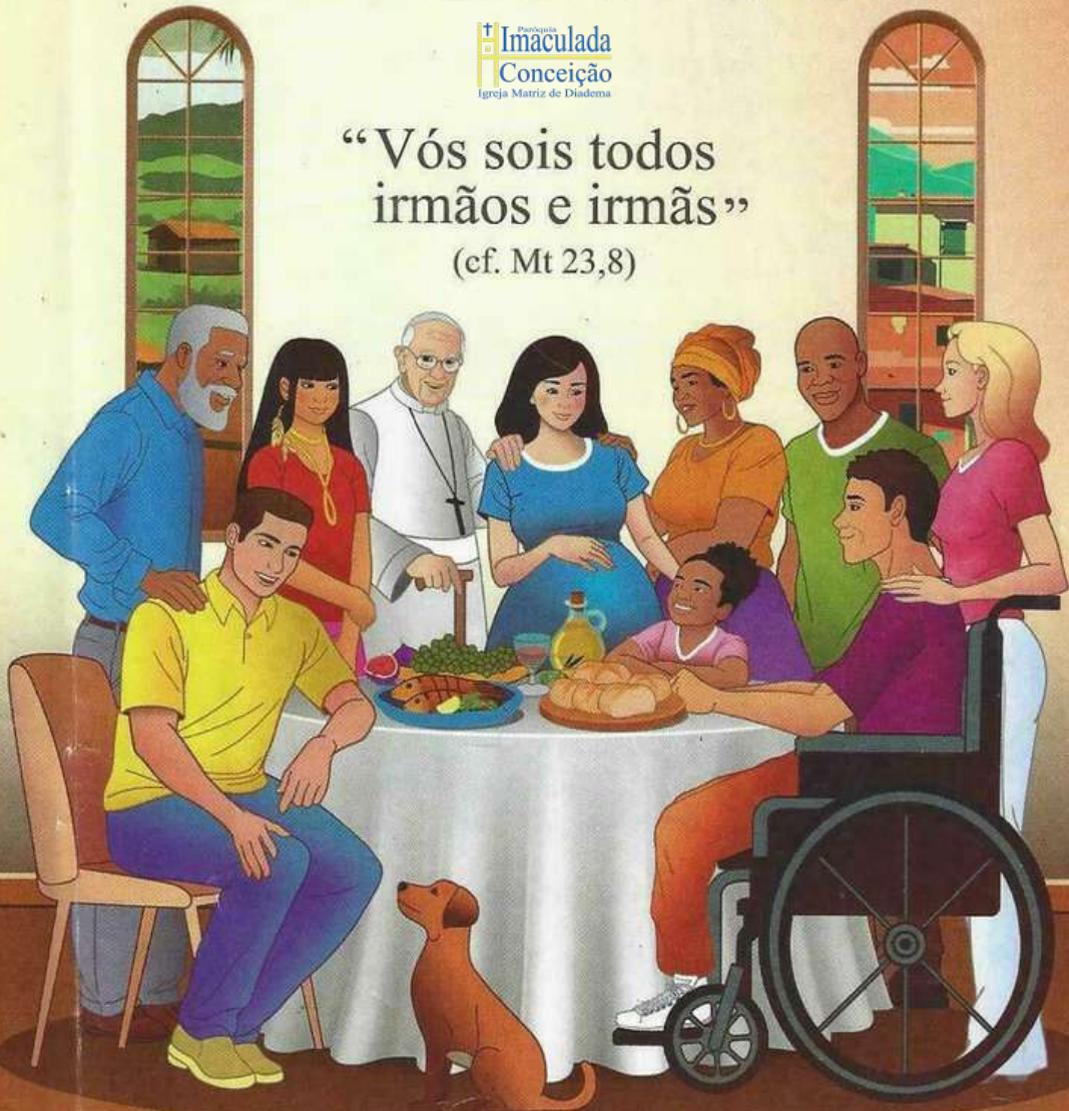
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

Paróquia
**Imaculada
Conceição**
Igreja Matriz de Diadema

“Vós sois todos irmãos e irmãs”

(cf. Mt 23,8)



29/03 - SEXTA-FEIRA SANTA

VIA-SACRA

**PROCISSÃO DO SENHOR MORTO E
NOSSA SENHORA DAS DORES**



ORAÇÃO INICIAL

1. ACOLHIDA

Animador(a): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Animador(a): Queridos irmãos e irmãs, hoje, nos reunimos aqui para acompanhar o Senhor Jesus no seu trajeto de dor e sofrimento no caminho do Calvário. Ele, que é Deus, desceu ao nosso encontro para acompanhar-nos em nossos caminhos. O caminho do calvário de Jesus é o caminho do calvário de toda a humanidade. Por isso, neste momento, ao acompanhar o sofrimento redentor de Jesus, acompanharemos também — motivados pela Campanha da Fraternidade — os sofrimentos de toda a humanidade, adoecida pela indiferença, pelo ódio, pela divisão...

Todos: Bom Deus, neste caminho com a humanidade, dai-nos cultivar em nós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus, vosso Filho amado e nosso Irmão Redentor. Inspirai-nos a fraternidade e a amizade social e dai-nos o vosso Espírito, que tudo renova.

2. REFRÃO *(Ir. Míria Kolling)*

Cada manhã, o Senhor desperta o meu ouvido, para eu ouvir como discípulo. Ouvir, prestar atenção, como discípulo, cada manhã. (3x)

(Para acessar a música, digite em seu navegador de internet: edicoescnbb.info/cada-manha)

3. LEITURA BÍBLICA

Leitor(a) 1: Da Carta aos Filipenses (2,6-11): “Ele, existindo em forma divina, não considerou um privilégio ser igual a Deus, mas esvaziou-se, assumindo a forma de servo e tornando-se semelhante ao ser humano. E encontrado em aspecto humano, humilhou-se, fazendo-se obediente até a morte — e morte de cruz! Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que

está acima de todo nome, para que ao Nome de Jesus, todo joelho se dobre, no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua confesse: 'Jesus Cristo é o Senhor', para a glória de Deus Pai”.

(Silêncio contemplativo)

4. REFRÃO *(Mons. Jonas Abib)*

Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! (bis) Glória a ti, Senhor!

(edicoescnbb.info/JesusCristoeoSenhor)

5. MOTIVAÇÃO

Leitor(a) 2: O piedoso exercício da Via-Sacra é um exercício de contemplação que nos ajuda a deixar crescer em nós o senhorio de Jesus Cristo, isto é, a deixar que Jesus seja aquele que é decisivo em nossas escolhas e opções. A Via-Sacra nos ajuda a assumir nossas responsabilidades quanto à cruz de Jesus e quanto à cruz dos nossos irmãos e irmãs, livrando-os dos fardos pesados e tornando-os leves. Que este exercício, iniciado agora, suscite em nós compromissos de transformação da nossa vida e da nossa sociedade, dividida e enferma.

Todos: Bom Jesus, vós que nos convidastes a tomar nossas cruzes e vos seguir, ajudai-nos, ao contemplar vossa cruz e as cruzes da humanidade ferida pelo ódio, a comprometermos-nos a descer da cruz todas as pessoas, grupos e povos hoje crucificados.

1ª ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE (PALAVRA: DESPREZO)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Mateus (27,1-2.26): “De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se em conselho contra Jesus a fim de condená-lo à morte. Tendo amarrado Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. Então, Pilatos soltou Barrabás e mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, irmãs e irmãos nossos são condenados à morte na tentativa de migrar para um mundo melhor. O desprezo de Estados e sociedades já desenvolvidas impede a acolhida segura dessas pessoas, que muitas vezes morrem durante a travessia.

Todos: Senhor Jesus, ajudai-nos a ser promotores da vida e jamais instrumentos de ódio, guerra, divisões e morte.

Canto: A morrer crucificado, meu Jesus é condenado; por teus crimes, pecador.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

2ª ESTAÇÃO: JESUS TOMA A PESADA CRUZ AOS OMBROS (PALAVRA: ÓDIO)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Mateus (27,27-31): “Em seguida, os soldados do governador levaram Jesus ao pretório e reuniram toda a guarnição em volta dele. Tiraram-lhe as vestes e vestiram-no com um manto escarlate. Depois, puseram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos que trançaram, e um caniço na mão direita, e ajoelharam-se diante de Jesus, enquanto diziam, zombando: ‘Salve, rei dos judeus!’ Cuspiram nele e bateram-lhe na cabeça com o caniço. (...) Então levaram Jesus para ser crucificado”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, assim como o Mestre Jesus foi zombado e ironizado, muitos irmãos e irmãs nossos sofrem as consequências do ódio, muitas vezes mascarado, escondido pelo anonimato nas redes sociais, “chegando a destruir a figura do outro” (*Fratelli tutti*, n. 44).

Todos: Senhor Jesus, não permitais que sejamos promotores de agressão, física, psicológica ou de qualquer outra natureza, à pessoa humana em qualquer estágio ou situação.

Canto: Com a cruz é carregado e do peso acobardado, vai morrer por teu amor.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

3ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ (PALAVRA: VIOLÊNCIA)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do livro do profeta Isaías (42,1-4): “Eis o meu servo, a quem sustento; o meu escolhido, em quem me comprazo. Eu pus sobre ele o meu espírito, e ele levará o direito às nações. Não clamará, não gritará, não se ouvirá, lá fora, a sua voz. Não quebrará o caniço encurvado, nem apagará o pavio que ainda fumeja, mas

com fidelidade promoverá o direito. Não vacilará nem se dobrará até implantar o direito na terra; e as ilhas aguardam a sua lei”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, muitos adolescentes e jovens caem diante dos vícios e de muitas formas de violência. Cai com eles toda a sociedade, que, ao observar de longe, se afasta e ignora suas necessidades e anseios, não lhes abrindo as portas para um futuro possível e uma vida cheia de sentido.

Todos: Senhor Jesus, livrai-nos da violência! Livrai-nos de ser violentos! Dai-nos a vossa paz!

Canto: Pela cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido, pela tua salvação.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

4ª ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA SUA QUERIDA MÃE (PALAVRA: SOFRIMENTO)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do livro das Lamentações (1,12): “Todos vós que passais pelo caminho, atentai e vede: Será que existe alguma dor igual à minha dor?”

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, em uma sociedade que preza apenas pela aparência, pelas *selfies* sorridentes diante do espelho, muitos irmãos e irmãs sofrem calados e escondem sua dor e sofrimento diante de um mundo que desaprendeu a lidar com a dor.

Todos: Senhor Jesus, vós sofrestes a nossa dor. Ajudai-nos a sofrer com coragem a dor que faz parte da nossa vida e livrai-nos da indiferença pela dor alheia. Tornai-nos solidários!

6ª ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS (PALAVRA: DESUMANIZAÇÃO)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Mateus (25,40): “Então, o Rei lhes responderá: ‘Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mínimos que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’”

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, atos de indiferença tornam-nos desumanos. Quando somos insensíveis às necessidades e à dor, perdemos a essência de nossa humanidade. Conforme nos exorta o Papa Francisco (*Fratelli tutti*, n. 64), somos cercados pela tentação de nos “desinteressar pelos outros, especialmente pelos mais frágeis”.

Todos: Senhor Jesus, vós que, sendo Deus, vos fizestes homem, ajudai-nos a reconhecer, promover e defender a dignidade inviolável de toda e qualquer pessoa humana.

Canto: O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado,
– Eis! – no pano apareceu.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me,
meu Jesus!

7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ (PALAVRA: ESCRAVIDÃO)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (49,7): “Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, àquele que é desprezado, ao abominado pelas nações, ao escravo dos dominadores: ‘Ao verem, os reis ficarão de pé, também os príncipes, e se prostrarão, por causa do Senhor, que é fiel, pelo Santo de Israel, que te escolheu!’”

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, pesa na Cruz de Cristo o pecado da escravidão, praticado de inúmeras formas em nossa sociedade, o qual vez ou outra nos é noticiado. São irmãos e irmãs que muitas vezes conhecemos, ou sabemos de sua condição, e que aguardam nossa denúncia profética.

Todos: Senhor Jesus, vós a todos libertastes, pela vossa Cruz, para a liberdade. Ajudai-nos a não compactuar com nada menos que a liberdade para toda pessoa humana.

Canto: Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

8ª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES QUE CHORAVAM (PALAVRA: FEMINICÍDIO)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Lucas (23,27-29): “Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres, que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: ‘Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Bem-aventuradas as estéreis, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram!’”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, apenas por ser mulher, muitas irmãs nossas sofrem violência doméstica, menosprezo, discriminação e têm suas vidas ceifadas. Lembremos que nosso Senhor e mestre, assumindo a condição humana, nasceu de uma mulher, demonstrando mais uma vez a dignidade de sua criatura.

Todos: Senhor Jesus, ajudai-nos a cuidar uns dos outros, em especial das mulheres, principalmente daquelas que são mais frágeis e sofrem maior violência em nosso meio.

Canto: Das mulheres piedosas, de Sião filhas chorosas, é Jesus consolador.

Pela Virgem dolorosa, nossa mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ (PALAVRA: DESCASO)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (53,2-5): “Não tinha aparência nem beleza para que o olhássemos, nem formosura que nos atraísse. Foi desprezado, como o último dos homens, homem de dores, experimentado no sofrimento, e quase escondíamos o rosto diante dele; desprezado, não lhe demos nenhuma importância. Entretanto, ele assumiu as nossas fraquezas, e as nossas dores, ele as suportou. E nós achávamos que ele era um castigado, alguém por Deus ferido e humilhado. Mas, ele foi ferido por causa de nossas iniquidades; esmagado por causa de nossos crimes. O castigo que nos dá a paz caiu sobre ele, por seus ferimentos fomos curados”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, Jesus se encontra caído e humilhado em nossa sociedade, em cada pessoa humana descartada por não poder contribuir economicamente, seja o nascituro, os jovens, doentes e idosos. Cabe a nós sermos próximos e fraternos, para não nos deixar levar pela indiferença.

Todos: Senhor Jesus, ajudai-nos a não desviar o olhar de qualquer pessoa que, por sua situação, nos cause desconforto. Ajudai-nos a reconhecê-la humana e digna de atenção e cuidado.

Canto: Cai terceira vez prostrado, pelo peso dobrado, dos pecados e da cruz.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES (PALAVRA: NUDEZ)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Livro do Gênesis (3,8-11): “Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava pelo jardim à brisa da tarde, o homem e a mulher esconderam-se da face do Senhor Deus, por entre as árvores do jardim. Mas, o Senhor Deus chamou o homem e disse-lhe: ‘Onde estás?’ Ele respondeu: ‘Ouvi tua voz no jardim. Fiquei com medo, porque estava nu, e me escondi’. Deus perguntou: ‘E quem te fez saber que estavas nu? Acaso comeste da árvore da qual te proibi comer?’”

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, estão nus alguns irmãos e irmãs nossos, despídos de vestes e dignidade, enquanto outros abarrotam seus guarda-roupas em prol de uma moda alimentada pelo consumismo. Aquilo que sobra para mim pode ser o pedaço de pano que cobrirá a nudez e o frio do meu irmão.

Todos: Senhor Jesus, na vossa nudez no Calvário, redimistes a nudez de Adão no Paraíso. Ajudai-nos a vestir os nus, pois é a vossa nudez que neles cobrimos.

Canto: Dos vestidos despojado, por algozes maltratado, eu vos vejo, meu Jesus.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ (PALAVRA: TORTURA)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Lucas (23,32-34): “Levavam também dois malfeitores para serem executados com ele. Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!’”

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, e próximo a nós, diversas formas de tortura são praticadas. Seja pelo excesso no uso da força policial, seja pelo descaso com idosos, muitas vezes maltratados por suas famílias. Não podemos permanecer indiferentes à dor de Cristo, presente nesses irmãos e irmãs.

Todos: Senhor Jesus, vós que experimentastes a dor da tortura, ajudai-nos a jamais promovê-la ou com ela compactuar.

Canto: Sois por mim à cruz pregado, insultado, blasfemado com cegueira e com furor.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

12ª ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ (PALAVRA: MORTE)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Mateus (27,45-50): “Desde a hora sexta, uma escuridão cobriu toda a terra até a hora nona.

Pela hora nona, Jesus clamou em alta voz: ‘Eli, Eli, lamá sabac-tâni?’, que quer dizer: ‘Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?’ Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o disseram: ‘Ele está chamando por Elias!’ E logo um deles correu para pegar uma esponja, ensopou-a com vinagre, colocou-a numa vara e lhe deu de beber. Outros, porém, disseram: ‘Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!’ Então Jesus clamou outra vez em alta voz e expirou”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, Jesus morre de frio e de fome nas ruas; de tristeza e solidão em meio à multidão de seguidores virtuais; consumido pela dor e pelos vícios; esquecido nas aldeias indígenas pelo egoísmo político, sem acesso aos recursos necessários. Junto a esses irmãos e irmãs, está o Senhor a morrer com eles.

Todos: Senhor Jesus, vós morrestes para nos resgatar do poder das trevas e da própria morte. Ajudai-nos, como seus discípulos, a prosseguir com este resgate em nossas ações.

Canto: Meu Jesus, por mim morrestes, por meus crimes padeceste. Oh, que grande é minha dor!

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ (PALAVRA: INDIFERENÇA)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Lucas (23,50-53): “Havia ali um homem chamado José, membro do sinédrio, homem bom e justo, o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros. Era de Arimateia, uma cidade da Judeia, e esperava a vinda do Reino de Deus. Ele foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Desceu-o da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda fora depositado”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, a dor da perda de um ente querido é uma realidade em nossas vidas. Todos já a experimentaram ou ainda vão experimentá-la. Que, ao meditarmos a descida do Senhor da Cruz, deixemos toda indiferença diante do luto alheio, sendo solícitos com os enlutados.

Todos: Senhor Jesus, nós estamos perdendo a capacidade de ser solidários, especialmente na hora da morte e do luto. Ajudai-nos a, praticando a solidariedade, reconquistar essa capacidade.

Canto: Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram, com que dor e compaixão!

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

14ª ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO (PALAVRA: ABANDONO)

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Lucas (23,55-56): “As mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus, acompanharam José e observaram o túmulo e o modo como seu corpo ali era colocado. Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos”.

(Silêncio contemplativo)

Leitor(a) 2: Ainda hoje, mesmo após a morte, muitos irmãos e irmãs vivem a realidade do abandono. A mesma sociedade que os empurrou para o anonimato condena-os a uma morte indigente. Que, assim como Jesus, cada pessoa tenha perto de si amigos para velar seu corpo de forma digna e humana.

Todos: Senhor Jesus, vós nos ensinastes que é obra de misericórdia enterrar os defuntos. Ajudai-nos a reconhecer a dignidade de todos aqueles que morreram e a dar-lhes digna sepultura.

Canto: No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam do Mistério da Paixão.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

ORAÇÃO FINAL

Animador(a): Ao concluirmos esta caminhada, acompanhando nosso Senhor e nossos irmãos e irmãs que sofrem o descaso, a indiferença, a exclusão e o ódio em seus calvários, peçamos a Deus perdão por nossas habituais indiferenças e nossa passividade ante o sofrimento:

Canto: Senhor, tende piedade de nós! (bis) Cristo, tende piedade de nós! (bis) Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Leitor(a) 1: Diante dos irmãos, assumamos um compromisso concreto, um gesto de conversão pessoal, comunitário e social, e atuemos na construção da fraternidade e da amizade social aqui em nossa comunidade. Coloquemos sobre a mesa de nossas casas, de nossos conselhos, de nossa câmara municipal, de nossa prefeitura as realidades de divisão que existem ao nosso redor e disponhamo-nos a trabalhar juntos pela reconciliação e pela paz.

Leitor(a) 2: Com a Igreja, assumamos os compromissos desta Campanha da Fraternidade, renovando nossa disposição de ser e fazer um mundo melhor, conforme o projeto e a vontade Deus, onde “todos sejam irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8).

Animador(a): Venha sobre nós a bênção de Deus onipotente e misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: Meu Jesus, por vossos passos, recebei, em vossos braços, a mim, pobre pecador.

Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

ORAÇÃO DA CF 2024

Fraternidade e Amizade Social

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8)

Deus **Pai**,

vós criastes todos os seres humanos
com a mesma dignidade.

Vós os resgatastes pela vida,
morte e ressurreição do vosso Filho, **Jesus Cristo**,
e os tornastes filhos e filhas, santificados no **Espírito**.

Ajudai-nos, nesta Quaresma,
a compreender o valor da amizade social
e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos,
para além dos nossos gostos, afetos e preferências,
num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso
baptismal com a construção de um mundo novo,
de diálogo, justiça, igualdade e paz,
conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária,
sem exclusão, indiferença, violência e guerras.

E que **Maria**, vossa Serva e nossa Mãe,
nos eduque, para fazermos vossa santa vontade.

Amém!

HINO DA CF 2024

Letra: Douglas Diego Palmeira Rocha

Música: David Melo Costa

Tema: Fraternidade e Amizade Social

Lema: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (cf. Mt 23,8)

1. Conduzidos a este deserto, (cf. Mc 1,13)

Deus nos chama à libertação (cf. Ex 3,8; 20,2)
da indiferença e divisão:

"Onde está tua irmã, teu irmão?" (cf. Gn 4,9)

Eis a hora! O Reino está perto,
crê na Palavra e na conversão. (Mc 1,15)

R.: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (cf. Mt 23,8)

é Palavra de Cristo, o Senhor;

pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor.

Seja este um tempo propício (cf. 2Cor 6,2)

para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir

um amor que supera barreiras, (FT, n. 1)

desejando abraçar e acolher, (FT, n. 3)

se estendendo além das fronteiras, (FT, n. 99)

rompendo as cadeias que isolam,

construindo relações verdadeiras. (FT, n. 62)

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, (Sl 50,3)

sem no outro um irmão enxergar.

Mas queremos vencer os conflitos,

pela cultura do encontro lutar. (FT, n. 30)

Em unidade na pluralidade,

um só Corpo queremos formar! (cf. 1Cor 12,12-31)

4. O Senhor nos propõe Aliança (Gn 9,8-15)

e nos trata com terno carinho. (Sl 102,4)

Superemos divisões, extremismos;

ninguém vive o chamado sozinho. (FT, n. 32)

Só assim plantaremos a paz:

"Corações ardentes e pés a caminho". (cf. Lc 24,32-33)

5. "Alarga o espaço da tenda" (cf. Is 54,2)

e promove a amizade social, (cf. EG, n. 228)

vence as sombras dum mundo fechado,

construindo Igreja sinodal.

Convertidos, renovados veremos

novo céu, nova terra, afinal. (Ap 21,1-7)



APRESENTAÇÃO

Querido povo de Deus da Diocese de Santo André!

É chegada mais uma Quaresma, tempo forte de conversão, meditação, penitência e intensificação da prática da caridade fraterna.

A Igreja no Brasil sempre nos propõe um tema para refletirmos ao longo deste período e este ano somos convidados a aprofundarmos a nossa fraternidade e amizade social.

Como prevê o lema, devemos perceber que somos todos irmãos e irmãs e que a fé nos une e nos compromete uns com os outros no empenho de continuarmos construindo o Reino de Deus, que Jesus anunciou e implantou no meio de nós.

Desejamos que este material que você tem nas mãos seja um valioso instrumento de encontro fraterno nas casas, nas comunidades e nas famílias. O trabalho missionário neste tempo, a oração em comum, sobretudo com a meditação da via sacra, e os gestos concretos de caridade e amor, muito podem nos ajudar a vivermos uma santa quaresma a fim de estarmos com o coração preparado para vivermos a Semana Santa renovando nossa fé no Mistério Pascal de Cristo.

Sermos irmãos de verdade, promovendo uma autêntica amizade social, é o grande desafio do tempo presente. Hoje somos marcados muitas vezes pela intolerância e violência que só geram divisões e contratemunho cristão. Queremos que nesta quaresma possamos converter nosso coração para vivermos mais eficazmente a prática do mandamento do amor a Deus e ao próximo.

Tenhamos todos uma ótima quaresma em família, em comunhão. Que nossas práticas de penitência nos torne mais humanos, mais fraternos e misericordiosos para com todos. Que a Páscoa do Senhor nos ilumine e renove nossas forças para continuarmos firmes em nossa missão e evangelização no Grande ABC.

Diocese de Santo André



0800 940 3019 | (61) 2193-3019
VENDAS@EDICOESCNBB.COM.BR
WWW.EDICOESCNBB.COM.BR

ISBN 790-81-5850-388-2



7908158 503882